



# Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2024

**ENERBRASIL - ENERGIAS RENOVÁVEIS  
DO BRASIL S.A.**

## Sumário

<b>RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO</b> .....	<b>3</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO</b> .....	<b>6</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE</b> .....	<b>7</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA</b> .....	<b>8</b>
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b> .....	<b>9</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>11</b>
1. CONTEXTO OPERACIONAL .....	12
2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	16
3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA .....	18
4. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA .....	20
5. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS .....	20
6. RESULTADO FINANCEIRO .....	21
7. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS E ENCARGOS SETORIAIS .....	22
8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	24
9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS .....	25
10. CONTAS A RECEBER DE OPERAÇÕES DE MÚTUO .....	26
11. IMOBILIZADO .....	27
12. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR .....	28
13. PROVISÕES, OUTRAS OBRIGAÇÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS .....	28
14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	30
15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS .....	32
16. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	35

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

---

Prezados,

Ao apresentar os resultados de 2024, a Energias Renováveis do Brasil S.A. (“Enerbrasil”) reafirma seus princípios de sustentabilidade corporativa, sempre na busca do equilíbrio entre prosperidade econômica, responsabilidade ambiental e progresso social, com base em uma gestão eficiente, íntegra e ética. Vamos em busca de novas conquistas em 2025, com a certeza de contribuir para o desenvolvimento do Brasil.

### 1. A ENERBRASIL

A Energias Renováveis do Brasil S.A. (“Enerbrasil”) atua no segmento de geração de energia eólica, e é controladora direta do Parque Eólico Rio do Fogo. O Parque Eólico Rio do Fogo foi adquirido por meio do Programa de incentivo as fontes alternativas do Ministério de Minas e Energia e fica localizado no Estado do Rio Grande do Norte.



### 2. DESEMPENHO OPERACIONAL

Rio do Fogo recebeu autorização para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme Resolução nº 581 de 19/12/2001, expedida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), pelo prazo de 30 anos.

Participante do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas (PROINFA), o projeto Rio do Fogo atende à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras.

Rio do Fogo possui 62 aerogeradores, totalizando uma capacidade instalada de 49,3 MW e energia contratada de 17,9MWh. No ano de 2024, o Parque Eólico gerou 119.830 MWh. A operação deste parque não está sob coordenação do ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico, por estar conectado diretamente na rede de distribuição.

### 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultados Econômico-Financeiros R\$ mil <sup>(1)</sup>	2024	2023	Varição %
Receita Operacional Bruta	94.135	96.517	(2,47)
Receita Operacional Líquida	85.110	87.996	(3,28)
Margem Operacional Líquida	59.407	62.811	(5,42)
EBITDA	69.111	72.983	(5,31)
Resultado Financeiro	7.585	8.708	(12,90)
Lucro Líquido	53.105	65.152	(18,49)
Margem Operacional (%)	69,80%	71,38%	(1,58)
Margem EBITDA (%)	81,20%	82,94%	(1,74)
Margem Líquida (%)	62,40%	74,04%	(11,64)

<sup>(1)</sup> Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

Informações Patrimoniais R\$ mil <sup>(2)</sup>	dez/ 24	dez/ 23	Varição %
Ativo Total	187.024	187.751	(0,39)
Patrimônio Líquido	109.904	109.464	0,40

<sup>(2)</sup> Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

Conciliação EBITDA R\$ mil <sup>(1)</sup>	2024	2023	Varição (R\$)	Varição (%)
Lucro Líquido (A)	53.105	65.152	(12.047)	(18,49)
Receitas financeiras (B)	9.001	10.314	(1.313)	(12,73)
Despesas financeiras (C)	(1.658)	(1.886)	228	(12,09)
Outros resultados financeiros, líquidos (D)	242	280	(38)	(13,57)
Imposto de renda (E)	(11.974)	(5.169)	(6.805)	131,65
Depreciação (F)	(11.617)	(11.370)	(247)	2,17
<b>EBITDA = (A)-(B+C+D+E+F)</b>	<b>69.111</b>	<b>72.983</b>	<b>(3.872)</b>	<b>(5,31)</b>

<sup>(1)</sup> Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

### 4. ENDIVIDAMENTO

A Companhia não possui compromissos de dívida com terceiros ou capital de giro a financiar.

### 5. AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia, em conformidade com a Instrução CVM nº 162, de 14 de julho de 2022, declara que mantém contrato com a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda (“Deloitte”), firmado em 30/12/2021, com vigência de 60 (sessenta) meses.

Em 2024, a Deloitte prestou serviços de auditoria pelo montante R\$ 15.547,00, referentes à auditoria das demonstrações financeiras. A política de atuação da Companhia quanto à contratação de serviços de auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

## DISCLAIMER

---

Esse documento foi preparado pela Energias Renováveis do Brasil S.A. (“Enerbrasil”), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Enerbrasil e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Enerbrasil.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Enerbrasil sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Contábil Anual.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
Enerbrasil - Energias Renováveis Do Brasil S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Enerbrasil - Energias Renováveis Do Brasil S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Enerbrasil - Energias Renováveis Do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as “IFRS Accounting Standards”, emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about)

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

## **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as “IFRS Accounting Standards”, emitidas pelo “International Accounting Standards Board IASB”, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2025

*Deloitte Touche Tohmatsu*

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

*Gabriela Rocha Werberich*

Gabriela Rocha Werberich  
Contadora  
CRC nº 1 RS 079489/O-4

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2024	2023
<b>Receita operacional, líquida</b>	<b>3</b>	<b>85.110</b>	<b>87.996</b>
<b>Custos dos serviços</b>		<b>(25.703)</b>	<b>(25.185)</b>
Custos com energia elétrica	4	(3.875)	(3.822)
Custos de operação	5	(21.828)	(21.363)
<b>Lucro bruto</b>		<b>59.407</b>	<b>62.811</b>
Perda de crédito esperadas	9.1	1	3
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	5	(1.914)	(1.201)
<b>Lucro operacional</b>		<b>57.494</b>	<b>61.613</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>6</b>	<b>7.585</b>	<b>8.708</b>
Receitas financeiras		9.001	10.314
Despesas financeiras		(1.658)	(1.886)
Outros resultados financeiros, líquidos		242	280
<b>Lucro antes dos tributos</b>		<b>65.079</b>	<b>70.321</b>
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>7.1</b>	<b>(11.974)</b>	<b>(5.169)</b>
Corrente		(11.741)	(8.706)
Diferido		(233)	3.537
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>53.105</b>	<b>65.152</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ENERBRASIL - ENERGIAS RENOVÁVEIS DO BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

	2024	2023
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>53.105</b>	<b>65.152</b>
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido dos tributos	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>53.105</b>	<b>65.152</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>53.105</b>	<b>65.152</b>
<b>Ajustado por:</b>		
Depreciação e amortização	11.617	11.370
Tributos sobre o lucro	11.974	5.169
Resultado financeiro, líquido	(7.585)	(8.708)
<b>Alterações no capital de giro:</b>		
Contas a receber de clientes e outros	1.691	3.113
Fornecedores e contas pagar	293	265
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(1.749)	(2.818)
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	660	(6.677)
Outros ativos e passivos, líquidos	2.264	(447)
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>72.270</b>	<b>66.419</b>
Rendimento de aplicação financeira	3.733	4.405
Pagamento de juros – Arrendamentos	(304)	(356)
Tributos sobre o lucro pagos	(7.441)	(30.319)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>68.258</b>	<b>40.149</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado e intangível	(18)	(225)
Operações de mútuo	12.889	(12.646)
<b>Caixa gerado (consumido) nas atividades de investimentos</b>	<b>12.871</b>	<b>(12.871)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Pagamento de principal – Arrendamentos	(491)	(427)
Remuneração paga aos acionistas	(57.286)	(39.466)
<b>Caixa consumido nas atividades de financiamentos</b>	<b>(57.777)</b>	<b>(39.893)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício</b>	<b>23.352</b>	<b>(12.615)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	30.464	43.079
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>53.816</b>	<b>30.464</b>
<b>Transações que não envolveram caixa:</b>		
Provisão para desmantelamento	2.054	5.050
Provisão ambiental	6	107

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2024	2023
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	<b>8</b>	53.816	30.464
Contas a receber de clientes e outros	<b>9</b>	10.573	12.264
Tributos sobre o lucro a recuperar	<b>7.1.3</b>	817	2.828
Outros tributos a recuperar		2	278
Contas a receber de operações de mútuo	<b>10</b>	44.710	51.696
Outros ativos circulantes		155	2.290
<b>Total do circulante</b>		<b>110.073</b>	<b>99.820</b>
<b>Não circulante</b>			
Tributos sobre o lucro a recuperar	<b>7.1.3</b>	84	1.567
Outros tributos a recuperar		586	296
Tributos sobre o lucro diferidos	<b>7.1.2</b>	10.939	11.172
Depósitos judiciais	<b>13.1</b>	14	13
Direito de uso		1.733	2.009
Imobilizado	<b>11</b>	62.960	71.974
Intangível		635	900
<b>Total do não circulante</b>		<b>76.951</b>	<b>87.931</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>187.024</b>	<b>187.751</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2024	2023
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores e contas a pagar	12	3.187	2.894
Passivo de arrendamento		791	759
Tributos sobre o lucro a recolher	7.1.3	5.084	4.126
Outros tributos e encargos setoriais a recolher		859	1.389
Dividendos e juros sobre capital próprio	14.2	10.951	16.288
Provisões e outras obrigações	13	22.837	21.662
Outros passivos circulantes		296	172
<b>Total do circulante</b>		<b>44.005</b>	<b>47.290</b>
<b>Não circulante</b>			
Passivo de arrendamento		1.415	1.704
Provisões e outras obrigações	13	31.600	29.102
Outros passivos não circulantes		100	191
<b>Total do não circulante</b>		<b>33.115</b>	<b>30.997</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Atribuído aos acionistas da Companhia	14	109.904	109.464
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>109.904</b>	<b>109.464</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>187.024</b>	<b>187.751</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Reservas de lucro					Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
	Capital Social	Reserva legal	Reserva de incentivo fiscal	Reserva para Investimento	Lucros acumulados		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>44.721</b>	<b>8.944</b>	<b>13.871</b>	<b>10.928</b>	-	<b>31.002</b>	<b>109.464</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	53.105	-	53.105
Aprovação dos dividendos adicionais	-	-	-	(7.670)	-	(31.002)	(38.672)
<b>Destinação do lucro líquido:</b>							
Constituição de reservas de lucros (nota 14.3)	-	-	8.426	2.655	(11.081)	-	-
Remuneração aos acionistas (nota 14.2)	-	-	-	-	(42.024)	28.031	(13.993)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>44.721</b>	<b>8.944</b>	<b>22.297</b>	<b>5.913</b>	-	<b>28.031</b>	<b>109.904</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>44.721</b>	<b>8.944</b>	-	<b>7.671</b>	-	<b>30.718</b>	<b>92.052</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	65.152	-	65.152
Aprovação dos dividendos adicionais	-	-	-	-	-	(30.718)	(30.718)
<b>Destinação do lucro líquido:</b>							
Constituição de reservas de lucros (nota 14.3)	-	-	13.871	3.257	(17.128)	-	-
Remuneração aos acionistas (nota 14.2)	-	-	-	-	(48.024)	31.002	(17.022)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>44.721</b>	<b>8.944</b>	<b>13.871</b>	<b>10.928</b>	-	<b>31.002</b>	<b>109.464</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Energias Renováveis do Brasil S.A. (“Enerbrasil” ou “Companhia”) atua no segmento de geração de energia eólica, e é controladora direta do Parque Eólico Rio do Fogo. O Parque Eólico Rio do Fogo foi adquirido através do Programa de incentivo as fontes alternativas do Ministério de Minas e Energia e fica localizado no Estado do Rio Grande do Norte, na Av. Prefeito Egídio Dantas de Medeiros, s/nº, Rio do Fogo.

Rio do Fogo recebeu autorização para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme Resolução nº 581 de 19/12/2001, expedida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Esta autorização vigorará pelo prazo de 30 anos contados a partir da publicação.

Participante do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas (PROINFA), o projeto Rio do Fogo atende à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás.

Rio do Fogo conta com a implantação de 62 aerogeradores, totalizando uma capacidade instalada de 49,3 MW e energia contratada de 17,9MW médios.

### 1.1 Gestão de riscos financeiros e operacionais

As Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Conselho de Administração da Neoenergia S.A., em abril de 2024, compostas pelas políticas de riscos corporativos e pelas políticas de riscos específicas para cada negócio, que estabelecem os princípios básicos e o marco geral de atuação para o controle e gerenciamento dos riscos aos quais está exposto o Grupo Neoenergia e que devem ser aplicados de acordo com o disposto no propósito e valores do Grupo Neoenergia.

O processo de gestão de riscos adota como fonte as principais boas práticas de mercado e diretrizes do COSO ERM e ISO 31000, assim como as premissas regulatórias e de órgãos que abrangem o setor de energia elétrica, em consonância com as regulamentações emitidas pela ANEEL.

A estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado da Neoenergia S.A. é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva Colegiada, Diretoria Financeira, Auditoria Interna e Gestão de Risco, Comitê de Auditoria, além das estruturas Governança e de Controles Internos. Este sistema de gerenciamento de riscos está aderente ao modelo do atual acionista controlador e sua política global de riscos.

#### 1.1.1 Gestão de riscos financeiros e de mercado

A Política de Riscos Financeiros se aplica a todos os negócios que integram o Grupo Neoenergia, dentro dos limites previstos aplicáveis às atividades que geram exposição a riscos financeiros, devendo ser reproduzida por suas controladas, observando seus respectivos estatutos sociais e a legislação aplicável. Estão incluídas diretrizes e limites específicos para gerenciamento de risco cambial e de *commodities*, risco de taxas de juros e índices de preços, risco liquidez e risco solvência, assim como a utilização de instrumentos derivativos para fins proteção, cuja utilização para fins especulativos é expressamente proibida.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

A aprovação de operações envolvendo derivativos é realizada por alçada competente conforme política de limites e alçadas do Grupo Neoenergia e estatutos das controladas da Neoenergia S.A.

As principais diretrizes em relação a estratégias de *hedge*, são:

- Todo instrumento de dívida denominado ou indexado à moeda estrangeira deverá ter sua exposição cambial protegida (convertida para Reais) por meio de operações de *hedge*;
- O risco de câmbio e de *commodities* deverá ser controlado e mitigado para todos os projetos de investimento, independentemente do valor;
- Instrumentos não-dívida com desembolsos sujeitos a exposição cambial deverão ser avaliados e, se considerado necessário, deverão ser realizadas operações de *hedge* para mitigar o risco cambial;
- Avaliar o risco das dívidas em moeda local e, se considerado necessário, contratar operações de *hedge* para mitigar o risco de taxa de juros, de acordo com o perfil desejado das dívidas pré-fixadas e flutuantes e considerando tanto a indexação natural a índices de preços nas receitas e custos quanto à composição de índices de juros que remuneram carteira de aplicações;
- A contratação de derivativos é dedicada única e exclusivamente para fins de *hedge*, assim como não é permitida a contratação de derivativos 'exóticos' nem 'alavancados'.

A estratégia da Companhia foi desenvolvida através da visão integrada dos riscos aos quais está exposta, considerando não apenas o risco de mercado, gerado pelas possíveis mudanças nos preços e cotações das variáveis ativas e passivas nas quais mantém posições, e o risco de liquidez, mas também o risco de crédito, proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com a Companhia, entre outros.

Riscos	Origem da exposição	Gestão
Risco de preços de produtos e insumos	Volatilidade dos preços de <i>commodities</i> metálicas e energia elétrica, e outros produtos.	Contratos de longo prazo com fixação de preços aderentes as projeções internas; ou operações a termo.
Risco de crédito	Recebíveis, garantias, adiantamentos a fornecedores e investimentos financeiros.	Diversificação da carteira e políticas para monitoramento de indicadores de solvência e liquidez das contrapartes.
Risco de liquidez	Obrigações contratuais ou assumidas.	Disponibilidade de linhas de crédito rotativo.
Risco de solvência	Passivos financeiros, obrigações contratuais ou assumidas.	Monitoramento dos <i>covenants</i> financeiros e da situação econômico-financeira da Companhia.

A Administração entende que está adequada e alinhada às melhores práticas de mercado quanto a estrutura operacional e de controles internos da Companhia para garantir o cumprimento das diretrizes da Política de Riscos Financeiros e Política de Risco de Crédito.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

---

**(a) Gestão de risco de mercado**

**(i) Risco de taxas de juros e índices de preços**

Este risco é oriundo da possibilidade de perdas financeiras causadas pela exposição à variação de taxas de juros e/ou índices de preço, tanto no mercado brasileiro quanto no mercado externos (ex: CDI, TJLP, TLP, SOFR, IPCA e IGP-M, dentre outros). O resultado desta exposição influencia o montante de encargos financeiros dívida e rendimentos das aplicações financeiras que impactam o resultado e o fluxo de caixa das operações. Por consequência, a Companhia busca manter o equilíbrio entre os ativos e passivos indexados à índices de preços de alta correlação, buscando mitigar eventuais riscos decorrentes da inflação.

A Companhia monitora continuamente as taxas mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

**(ii) Risco de preço de *commodities***

Este risco é oriundo da possibilidade de perdas financeiras causadas por elevação dos preços das *commodities* que são utilizadas pela Companhia em suas atividades operacionais.

*Commodities* metálicas: variações nos preços de *commodities* metálicas podem impactar a rentabilidade dos projetos de investimentos, resultante no aumento de preço nos contratos dos fornecedores, implicando em maior necessidade de caixa para honrar os compromissos assumidos pela Companhia.

*Commodities* energéticas: os preços das *commodities* energéticas são influenciados por fatores específicos dos negócios de geração de energia como demanda e oferta e recursos, além da entrada ou atraso de novos projetos na matriz energética. As variações nos preços de *commodities* energéticas podem causar perda potencial de margem e/ou valor. A gestão do risco de preço de energia é realizada na cobertura de posições compradas e vendidas em aberto e lastro da energia comercializada.

**(b) Risco de liquidez**

O risco de liquidez é associado à possibilidade, da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, não concentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

A Companhia gerencia o risco de liquidez alocando o excedente de caixa em aplicações financeiras de liquidez diária e mantendo adequadas reservas de recursos.

Adicionalmente, a Companhia acompanha mensalmente, por meio de índices de liquidez, a capacidade de geração de caixa da empresa para honrar com os compromissos assumidos principalmente, mas não se limitando, ao período de 12 (doze) meses.

Em 31 de dezembro 2024, a Companhia mantinha recursos aplicados em caixa e equivalentes de caixa, em montante adequado a cobertura dos seus ciclos operacionais e financeiros. Os fluxos das obrigações da Companhia, por faixa de vencimento, estão sendo apresentados em suas respectivas notas explicativas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

**(c) Risco de solvência**

O risco de solvência está vinculado à possibilidade de deterioração da situação econômico-financeira que resulte na piora da qualidade de crédito ou na quebra de *covenants* financeiros que possam gerar o vencimento antecipado das dívidas, gerando impacto na classificação de crédito (*rating*), no custo da dívida e na liquidez.

**(d) Gestão de risco de crédito**

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas financeiras ou econômicas devido ao não cumprimento de obrigações financeiras ou contratuais de terceiros, como inadimplência ou ‘não performance’ de contrapartes.

**(i) Risco de crédito de contrapartes comerciais**

O risco de a Companhia incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes. Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume das contas a receber de clientes, solicita garantias e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor elétrico, quando aplicável. Além disso, para as contrapartes de comercialização de energia, são adotados critérios específicos quanto à avaliação da sua capacidade de crédito e aprovação de limites.

**(ii) Risco de crédito de instituições financeiras**

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras que possuam boa qualidade de crédito (*rating*). É realizado o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus *ratings* de longo prazo publicados pelas agências de *rating*. O quadro a seguir apresenta os *ratings* de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Moody’s, S&P ou Fitch para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia mantinha operações em aberto em 31 de dezembro de 2024.

<b>Ratings de longo prazo em escala nacional</b>	<b>Moody’s</b>	<b>S&amp;P</b>	<b>Fitch</b>
Banco do Brasil	AAA	-	AAA
Itaú	AAA	-	AAA

**1.1.2 Gestão de riscos operacionais**

**(a) Riscos regulatórios**

Os riscos regulatórios são aqueles provenientes de criação ou alteração nas normas estabelecidas pelos órgãos reguladores sobre as quais o setor elétrico ampara suas operações, tais como mudança no grau de controle das atividades reguladas e condições de fornecimento, ou ainda, sobre a regulamentação ambiental ou fiscal, incluindo os riscos de mudança política que possam afetar a segurança jurídica e o marco legal aplicável aos negócios em cada jurisdição, a nacionalização ou expropriação de ativos, cancelamento de licenças, descumprimento parcial ou total dos contratos e risco legal ou de fraude.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

**(b) Seguros**

A Companhia mantém coberturas de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, para salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros contratados pela Companhia estão demonstradas a seguir:

Riscos	Data da vigência	Importância Segurada
Responsabilidade Civil Ambiental	31/05/2024 a 31/05/2025	36.000
Terrorismo	31/05/2024 a 31/05/2025	428.383
Responsabilidade Civil Geral – Operações	31/05/2024 a 31/05/2025	44.000
Risco Operacional - Subestações e Usinas	31/05/2024 a 31/05/2025	428.383

Os seguros da Companhia são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes e dada a sua natureza.

**2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras da Companhia (demonstrações financeiras) foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as *IFRS Accounting Standards (IFRS Accounting)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração, em 27 de fevereiro de 2025.

**2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O real brasileiro é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação e convertidas pela taxa de câmbio vigente na data do balanço. Ganhos e perdas cambiais pela atualização de ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

**2.3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas**

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas, quando relevantes. As políticas contábeis materiais são consistentes em todos os exercícios apresentados, exceto pela implementação das novas normas, interpretação e orientações relacionadas na nota 2.5.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

**2.4 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas periodicamente pela Administração. Os resultados reais podem divergir dos valores estimados.

As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas:

**Nota Estimativas e julgamentos significativos**

7.1	Tributos sobre o lucro diferidos
9.2	Perda de Créditos Esperada (PCE)
11.1	Imobilizado
13.1	Provisões e outras obrigações

**2.5 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes**

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* ('IASB') e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ('CPC') que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

**a) Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2024**

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de <i>covenants</i> como circulante ou não circulante. Segundo as emendas o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas <i>covenants</i> cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou, no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2024, aplicação retrospectiva
IFRS 16/ CPC 6 (R2). Arrendamentos	As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo – que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda – e retro arrendamento (' <i>Sale and Leaseback</i> ') de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.	01/01/2024, aplicação retrospectiva
IAS 7/ CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa	Divulgação de operações de Risco Sacado (' <i>Reverse factoring</i> '), que envolvem as Companhias e seus fornecedores. Os novos requisitos de divulgação tornarão visível o uso de acordos de financiamento de fornecedores por uma companhia e permitirão que os investidores observem como o uso desses instrumentos afetou as operações e a estrutura capital da Companhia.	01/01/2024, aplicação retrospectiva

Para as emendas e normativos listados acima, a Companhia não identificou impactos significativos na aplicação inicial em suas demonstrações financeiras.

**b) Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 01/01/2025**

Norma	Descrição da alteração	Vigência
-------	------------------------	----------

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Resolução CVM nº 223/ OCPC 10: Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão ( <i>allowances</i> ) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	O objetivo desta orientação contábil é estabelecer os requisitos para o reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono (tCO2e), permissões de emissão ( <i>allowances</i> ) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado de capitais brasileiro. Conseqüentemente, visa reduzir a diversidade de práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras.	01/01/2025, aplicação retrospectiva
IFRS 7 (CPC 40): Divulgação de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos de divulgação relativos a: (i) investimentos em participação societária mensurados a valor justo através dos outros resultados abrangentes, e (ii) instrumentos financeiros com características contingentes que não se relacionam diretamente com riscos e custos básicos de empréstimo.	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 9 (CPC 48): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; e (ii) avaliar as características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança ('ASG' ou 'ESG').	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria.  A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2027, aplicação retrospectiva
IFRS 19: Subsidiárias sem responsabilidade	IFRS 19 simplifica as exigências de divulgação de entidades que são subsidiárias sem responsabilidade pública, permitindo que estas utilizem as <i>IFRS Accounting Standards</i> para fins de reconhecimento e mensuração, mas com requisitos de divulgação reduzidos.  Essa norma se aplica somente as entidades que: (i) sua controladora consolida as informações aplicando a <i>IFRS 10 Consolidated Financial Statements</i> e disponibiliza a demonstração financeira consolidada para o público geral, e (ii) a entidade não possui títulos e valores mobiliários sendo negociados em mercado, seja bolsa ou balcão.	01/01/2027

A Companhia espera impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18. A Companhia está analisando os possíveis impactos referentes a este pronunciamento em suas demonstrações financeiras, e aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento.

Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

### 3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2024	2023
Fornecimento de energia	94.135	96.517
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>94.135</b>	<b>96.517</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

(-) Deduções da receita bruta (nota 3.1)	(9.025)	(8.521)
<b>Receita operacional, líquida</b>	<b>85.110</b>	<b>87.996</b>

**3.1 Deduções de receita bruta**

	2024	2023
<b>Tributos</b>		
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(8.822)	(8.334)
	<b>(8.822)</b>	<b>(8.334)</b>
<b>Encargos setoriais</b>		
Taxa de fiscalização serviço de energia elétrica - TSFEE	(203)	(187)
	<b>(203)</b>	<b>(187)</b>
<b>Total</b>	<b>(9.025)</b>	<b>(8.521)</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

**3.2 Política contábil**

A receita é reconhecida quando o controle de cada obrigação de desempenho é transferido para o cliente e podem ser mensuradas de forma confiável, que geralmente ocorre no ato da entrega do produto ou quando o serviço é prestado. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber por cada obrigação de desempenho, considerando quaisquer as estimativas de contraprestações variáveis, tais como restituições, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

A Companhia vende a energia produzida em dois ambientes: (i) no Ambiente de Contratação Livre ('ACL'), onde a comercialização de energia elétrica ocorre por meio de livre negociação de preços e condições entre as partes, por meio de contratos bilaterais; e (ii) no Ambiente de Contratação Regulado ('ACR'), onde há a comercialização da energia elétrica para os agentes distribuidores.

A receita de operações de venda de energia na CCEE e transações no mercado de curto prazo estão reconhecidos pelo valor justo da contraprestação a receber no momento em que as transações ocorrem. O preço da energia nessas operações tem como característica o vínculo com Preço de Liquidação de Diferenças ('PLD').

**4. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA**

	2024	2023
<b>Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão</b>		
Encargos de rede básica	(4.270)	(4.212)
<b>Subtotal</b>	<b>(4.270)</b>	<b>(4.212)</b>
Créditos de PIS e COFINS	395	390
<b>Total</b>	<b>(3.875)</b>	<b>(3.822)</b>
<b>Total dos custos com energia elétrica</b>	<b>(3.875)</b>	<b>(3.822)</b>

**5. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS**

	2024		
	Custos de operação	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal	(238)	(391)	(629)
Serviços de terceiros (nota 5.1)	(9.743)	(1.139)	(10.882)
Depreciação e amortização	(11.611)	(6)	(11.617)
Outras despesas	(236)	(378)	(614)
<b>Total</b>	<b>(21.828)</b>	<b>(1.914)</b>	<b>(23.742)</b>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

	2023		
	Custos de operação	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal	(456)	(178)	(634)
Serviços de terceiros (nota 5.1)	(9.240)	(1.013)	(10.253)
Depreciação e amortização	(11.357)	(13)	(11.370)
Outras despesas	(310)	3	(307)
<b>Total</b>	<b>(21.363)</b>	<b>(1.201)</b>	<b>(22.564)</b>

### 5.1 Serviços de terceiros

	2024	2023
Serviços técnicos e Manutenções	(9.672)	(8.374)
Uso da marca	(768)	(757)
Serviços jurídicos	(62)	(15)
Consultoria e auditoria	(12)	(14)
Vigilância	(674)	(582)
Crédito PIS e COFINS	872	-
Outros serviços	(566)	(511)
<b>Total</b>	<b>(10.882)</b>	<b>(10.253)</b>

## 6. RESULTADO FINANCEIRO

	2024	2023
<b>Receitas Financeiras</b>		
Renda de aplicações financeiras	3.733	4.405
(-) Tributos sobre receita financeira	(452)	(517)
Outras receitas financeiras <sup>(1)</sup>	5.720	6.426
	<b>9.001</b>	<b>10.314</b>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Outras despesas financeiras <sup>(2)</sup>	(1.658)	(1.886)
	<b>(1.658)</b>	<b>(1.886)</b>
<b>Outros resultados financeiros, líquidos</b>		
Outras variações monetárias, líquidas	242	280
	<b>242</b>	<b>280</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>7.585</b>	<b>8.708</b>

(1) Refere-se principalmente a atualização financeira dos contratos de mútuo financeiro com as Companhias Luzia 2, Oitis 2 e Oitis 21 (nota 10);

(2) Inclui IOF, atualização de desmantelamento e do passivo de arrendamento.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

**7. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS E ENCARGOS SETORIAIS****7.1 Tributos sobre o lucro**

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda ("IRPJ") e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ – 25% e CSLL – 9%), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, limitada a 30% do lucro real do exercício.

**7.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado**

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	2024	2023
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>65.079</b>	<b>70.321</b>
<b>Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%</b>	<b>(22.127)</b>	<b>(23.909)</b>
<b>Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:</b>		
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	1.624	1.663
Incentivos fiscais <sup>(1)</sup>	8.426	13.871
Outras adições (reversões)	103	3.206
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>(11.974)</b>	<b>(5.169)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>18,40%</b>	<b>7,35%</b>
Corrente	(11.741)	(8.706)
Diferido	(233)	3.537

(1) Refere-se ao incentivo fiscal SUDENE.

**7.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos**

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	2024	2023
<b>Diferenças temporárias:</b>		
Provisão para processos judiciais	19	19
Provisões ambientais e para desmantelamento	2.752	3.451
Perdas estimadas de créditos - Contas a receber	3	3
Arrendamentos capitalizados	158	152
PLR	14	32
Outros <sup>(1)</sup>	7.993	7.515
<b>Total</b>	<b>10.939</b>	<b>11.172</b>

(1) Composto por: R\$ 288 (R\$ 230 em 31 de dezembro de 2023) provisão de fornecedores e R\$ 7.705 (R\$ 7.285 em 31 de dezembro de 2023) provisão de ressarcimento de energia.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	<b>Ativo</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>11.172</b>
Efeitos reconhecidos no resultado	(233)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>10.939</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>7.635</b>
Efeitos reconhecidos no resultado	3.537
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>11.172</b>

A Administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção dos lucros tributáveis futuros, baseados nas projeções do planejamento estratégico. Em 31 de dezembro de 2024, a expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos, reconhecidos, está apresentada como segue:

	<b>2025</b>
Ativo fiscal diferido	10.939

### 7.1.3 Tributos correntes ativos e passivos

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
IRPJ	795	4.291
CSLL	106	104
<b>Ativo</b>	<b>901</b>	<b>4.395</b>
Circulante	817	2.828
Não circulante	84	1.567
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
IRPJ	1.101	-
CSLL	3.983	4.126
<b>Passivo</b>	<b>5.084</b>	<b>4.126</b>

### 7.1.4 Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não possuía valores reconhecidos na linha de tributos sobre o lucro a recolher, referente ao impacto das posições tributárias incertas.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possui o montante de R\$ 158 e R\$ 669, respectivamente, cujo prognóstico de perda foi considerado possível pelos assessores jurídicos da Companhia. As principais naturezas são processos administrativos oriundos da não homologação de pedidos de compensações realizados através de direitos creditórios de IRPJ e CSLL.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

**7.1.5 Política contábil e julgamentos críticos****a) Política contábil**

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

Os tributos sobre o lucro são calculados com base em alíquotas brasileiras e o seu reconhecimento é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, e nos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro ativo e passivo são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados aos tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

Os tributos diferidos ativos são reconhecidos nas demonstrações financeiras baseiam-se em estudos técnicos, preparados pela Administração, que suportam a expectativa de lucros tributáveis futuros. Esses estudos levam em consideração a análise dos resultados futuros, fundamentada por projeções econômico-financeiras, elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos, comerciais e tributários que podem sofrer alterações no futuro. Os tributos diferidos passivos são imediatamente reconhecidos nas demonstrações financeiras.

**b) Estimativas e julgamentos críticos**

É necessário julgamento para determinar as principais premissas utilizadas na mensuração dos tributos diferidos ativos, considerando as premissas e estimativas de fluxos de caixa projetados, o montante dos créditos tributários reconhecidos podem ser afetados por fatores incluindo, mas não limitado a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável projetado, baseado no planejamento de produção e vendas de energia, preços de energia, custos operacionais e planejamento de custos de capital; (ii) premissas externas sobre o cenários macroeconômicos, incluindo perspectivas de demanda comercial e o ambiente tributário.

A Companhia também aplica julgamento contábil crítico na identificação de incertezas sobre posições tributárias sobre o lucro, que podem impactar as demonstrações financeiras. As incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro representam os riscos de que a autoridade fiscal não aceite um determinado tratamento tributário aplicado pela companhia. A Companhia estima a probabilidade de aceitação do tratamento fiscal incerto pela autoridade fiscal com base em avaliações técnicas de seus consultores jurídicos, considerando precedentes jurisprudenciais aplicáveis a legislação tributária vigente, que podem ser impactados principalmente por mudanças nas regras fiscais ou decisões judiciais que alterem a análise dos fundamentos da incerteza, de tal modo que podem surgir disputas com as autoridades fiscais em razão da interpretação das leis e regulamentos aplicáveis.

**8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Caixa e depósitos bancários à vista	2.491	92
Certificado de depósito bancário (CDB)	-	1.382
Fundos de investimento	51.325	28.990
<b>Total</b>	<b>53.816</b>	<b>30.464</b>

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 31 de dezembro de 2024 é de 99,90% (100,49% em 31 de dezembro de 2023) do CDI.

A carteira de aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, é constituída, principalmente por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por diversos ativos, conforme abaixo:

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

<b>Carteira</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Fundos exclusivos</b>		
Operações compromissadas	51.325	28.990
<b>Total</b>	<b>51.325</b>	<b>28.990</b>

Os fundos de investimentos exclusivos do Grupo representam apenas veículos de propósito específico controlados pela Neoenergia S.A. Os fundos estão sujeitos a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes ou demandas judiciais ou extrajudiciais, bem como ativos dos cotistas para garantir essas obrigações.

**9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS**

	<b>2024</b>			<b>2023</b>		
	<b>Recebível</b>	<b>Perda de créditos esperadas</b>	<b>Contas a receber, líquidos</b>	<b>Recebível</b>	<b>Perda de créditos esperadas</b>	<b>Contas a receber, líquidos</b>
Fornecimento de energia	10.582	(9)	10.573	12.274	(10)	12.264
<b>Total</b>	<b>10.582</b>	<b>(9)</b>	<b>10.573</b>	<b>12.274</b>	<b>(10)</b>	<b>12.264</b>

O *aging* do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentada como segue:

	<b>2024</b>		<b>2023</b>	
	<b>Recebível</b>	<b>Perdas de créditos esperadas</b>	<b>Recebível</b>	<b>Perdas de créditos esperadas</b>
A vencer	10.582	(9)	12.274	(10)
	<b>10.582</b>	<b>(9)</b>	<b>12.274</b>	<b>(10)</b>

**9.1 Variação das perdas de créditos esperadas – PCE**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>(10)</b>	<b>(13)</b>
Efeito reconhecido no resultado do exercício	1	3
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>(9)</b>	<b>(10)</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

**9.2 Política contábil e julgamentos críticos****a) Política contábil**

O contas a receber são ativos financeiros mensurados ao custo amortizado (veja nota 16.1) e são reconhecidos quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, deduzidos das perdas crédito esperadas.

**b) Estimativas e julgamento críticos**

A Companhia mensura as perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras.

Os parques eólicos não possuem histórico de inadimplência e considerando as garantias oferecidas nos leilões e/ou contratos bilaterais, a exposição do risco de crédito é residual. Dada à essas características, o nível de constituição das perdas esperadas não é relevante para essa classe de recebíveis.

**10. CONTAS A RECEBER DE OPERAÇÕES DE MÚTUO**

A composição do saldo refere-se, basicamente, ao contrato de mútuo entre partes relacionadas que a Companhia firmou.

O contrato de mútuo é remunerado pelo CDI + 1,39%, com vencimento ao longo de 2025.

Partes relacionadas	2023	Atualização	Amortização de principal	Amortização de juros	IOF	2024
Luzia 2	23.973	2.989	-	-	104	27.066
Oitis 2	12.049	826	(10.195)	(2.694)	14	-
Oitis 21	15.674	1.900	-	-	70	17.644
<b>Total</b>	<b>51.696</b>	<b>5.715</b>	<b>(10.195)</b>	<b>(2.694)</b>	<b>188</b>	<b>44.710</b>

Partes relacionadas	2022	Principal	Atualização	IOF	2023
Luzia 2	11.898	9.024	2.976	75	23.973
Oitis 2	10.517	-	1.532	-	12.049
Oitis 21	10.205	3.547	1.922	-	15.674
<b>Total</b>	<b>32.620</b>	<b>12.571</b>	<b>6.430</b>	<b>75</b>	<b>51.696</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

**11. IMOBILIZADO**

As variações do imobilizado, por classe de ativo, estão demonstradas conforme a seguir:

	<u>Parques eólicos</u>	<u>Construções</u>	<u>Outros</u>	<u>Ativos em construção</u>	<u>Total</u>
<b>Taxa de depreciação a.a.</b>	<b>2,73% - 11,52%</b>	<b>3,33% - 11,77%</b>	<b>7,10% - 14,29%</b>	-	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>63.907</b>	<b>7.285</b>	<b>26</b>	<b>756</b>	<b>71.974</b>
Adições <sup>(1)</sup>	2.054	-	-	18	2.072
Depreciação	(9.846)	(987)	(3)	-	(10.836)
Transferências - Outros ativos	-	-	-	(250)	(250)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>56.115</b>	<b>6.298</b>	<b>23</b>	<b>524</b>	<b>62.960</b>
Custo	239.957	29.238	337	524	270.056
Depreciação acumulada	(183.842)	(22.940)	(314)	-	(207.096)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>68.496</b>	<b>8.262</b>	<b>63</b>	<b>531</b>	<b>77.352</b>
Adições <sup>(1)</sup>	5.050	-	-	225	5.275
Depreciação	(9.639)	(977)	(37)	-	(10.653)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>63.907</b>	<b>7.285</b>	<b>26</b>	<b>756</b>	<b>71.974</b>
Custo	237.903	29.238	337	756	268.234
Depreciação acumulada	(173.996)	(21.953)	(311)	-	(196.260)

(1) O valor de R\$ 2.054 (R\$ 5.050 em 31 de dezembro de 2023) é referente a provisão de desmantelamento conforme nota 13.2;

**11.1 Política contábil e julgamentos críticos****a) Política contábil**

A Companhia classifica no imobilizado os ativos tangíveis, com vida útil definida de longa duração, vinculada às operações cujo preço ou tarifa não é controlada pelo poder concedente.

Os ativos imobilizados estão demonstrados pelos custos de aquisição ou custos de construção, que compreendem também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação (incluindo encargos financeiros), bem como, quando aplicável, a estimativa dos custos com desmontagem do imobilizado e de restauração do local onde o ativo está localizado, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos - (*impairment*).

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, a necessidade de provisão para redução do saldo contábil ao seu valor de realização. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não foram identificadas evidências de ativos com custos registrados em montante superior aos seus valores de recuperação.

Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido e são capitalizados.

Os componentes relevantes de determinados ativos que são substituídos ao longo da vida útil econômica do ativo principal são reconhecidos de forma separada e depreciados pelo período estimado até a sua substituição. Os gastos com manutenções periódicas são reconhecidos no resultado do exercício, quando incorridos.

**b) Estimativas e julgamentos críticos**

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia reconhece a depreciação de seus ativos imobilizados com base nas taxas anuais que representam as vidas úteis estimadas dos bens, estimados pela Administração da Companhia. De modo geral, a vida útil da obra civil e as torres dos aerogeradores dos parques eólicos possuem 25 anos para as partes móveis e 40 anos para as partes fixas, limitado ao prazo da outorga de operação do parque eólico. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar com base na atualização tecnológica dos ativos de cada unidade geradora. As vidas úteis dos ativos imobilizados também afetam os testes de recuperação (*impairment*) destes ativos, quando aplicáveis.

**12. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR**

A composição do saldo de fornecedor é como segue:

	2024	2023
Encargos de uso da rede	359	355
Materiais e serviços	2.828	2.539
<b>Total</b>	<b>3.187</b>	<b>2.894</b>

**13. PROVISÕES, OUTRAS OBRIGAÇÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

	2024	2023
Provisão para obrigações ambientais	417	953
Provisão para obrigações para desmantelamento de ativos	31.357	28.386
Provisão para ressarcimento	22.663	21.425
	<b>54.437</b>	<b>50.764</b>
Passivo circulante	22.837	21.662
Passivo não circulante	31.600	29.102

**13.1 Depósitos judiciais**

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados ou não provisionados.

	2024	2023
Processos trabalhistas	14	13
	<b>14</b>	<b>13</b>

**13.2 Política contábil e julgamentos críticos****a) Política contábil**

As provisões são reconhecidas quando: (i) a companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável.

**(i) Provisão para litígios e passivos contingentes**

O valor relacionado à parcela principal da provisão é reconhecido no resultado operacional ou imobilizado/ intangível em função da correlação direta das operações da Companhia e os encargos financeiros são reconhecidos no resultado financeiro.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

---

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. Já os ativos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável.

(ii) Provisão para desmantelamento e ambiental

As provisões para desmantelamento e ambiental são decorrentes do valor presente dos fluxos estimados para o cumprimento das obrigações relacionadas e seu reconhecimento inicial é em contrapartida ao Imobilizado, e o efeito do valor do dinheiro no tempo é reconhecido no resultado do exercício, como resultado financeiro. O prazo previsto para realização desta provisão é o término dos contratos de arrendamento do parque eólico. Os custos potenciais cobertos por seguros ou indenizações não são abatidos do montante provisionado.

(iii) Provisão para ressarcimento

A provisão de ressarcimento é reconhecida em contrapartida o resultado do exercício, como receita líquida.

b) Estimativas e julgamentos críticos

(i) Provisão para litígios e passivos contingentes

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. A ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

(ii) Provisão para desmantelamento

É necessário o julgamento para determinar as principais premissas utilizadas na mensuração das obrigações para desmantelamento dos parques eólicos, conforme estudo do mercado de energia eólica, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tais como, taxa de juros, custo de fechamento e a vida útil do ativo considerando o estágio atual de depreciação. Qualquer alteração nessas premissas pode afetar significativamente o valor do passivo reconhecido. Essa estimativa é reavaliada anualmente de acordo com os fluxos de caixa estimados, que levam em consideração o custo base de restauração e desmobilização das áreas exploradas.

O valor da obrigação é descontado ao valor presente utilizando uma taxa nominal antes dos impostos que reflete a avaliação atual do mercado para o valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos do passivo e é liquidado pelo desembolso de caixa referente ao fechamento dos parques eólicos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a taxa de desconto utilizada foi 13,20% e 10,15%, respectivamente. A inflação implícita foi equivalente a 3,50% ambos os exercícios.

(iii) Provisão para ressarcimento

A provisão para ressarcimento é reconhecida em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as perdas prováveis pela energia contratual não entregue no exercício social corrente. Esta provisão é constituída considerando os valores estimados apurados pelos especialistas baseado nos relatórios emitidos pela CCEE e relatórios internos de geração de energia da Companhia.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

As provisões são tempestivamente ajustadas de acordo com as novas estimativas apuradas. A realização ocorre no primeiro ano subsequente ao quadriênio, amortizado em 12 vezes conforme previsto nos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR's) da Companhia.

**14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****14.1 Capital social**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o capital social é de R\$ 44.721 correspondendo a 44.720.591 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, detidas integralmente pela Elektro Renováveis S.A.

**14.2 Remuneração aos acionistas**

O Estatuto Social da Companhia determina a remuneração mínima de 25% do lucro líquido, após os ajustes de acordo com as prescrições legais do Brasil. A remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio ("JCP"), baseado nos limites definidos em lei e no estatuto social da Companhia.

A proposta de remuneração aos acionistas da Companhia foi calculada da seguinte forma:

	2024	2023
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>53.105</b>	<b>65.152</b>
Reserva de incentivo fiscal	(8.426)	(13.871)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>44.679</b>	<b>51.281</b>
Reserva para investimentos	(2.655)	(3.257)
<b>Lucro líquido a distribuir</b>	<b>42.024</b>	<b>48.024</b>
<b>Remuneração</b>		
Mínimo obrigatório	13.993	17.022
Remuneração adicional	28.031	31.002
	<b>42.024</b>	<b>48.024</b>
<b>Natureza da remuneração</b>		
Dividendos	37.248	43.134
JCP	4.776	4.890
	<b>42.024</b>	<b>48.024</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Os valores deliberados aos acionistas da Companhia, por natureza de remuneração, estão apresentados como:

Deliberação	Natureza da remuneração	Valor deliberado	Valor por ação
<b>2024</b>			
AGOE de 30 de abril de 2024	Dividendos mínimos obrigatórios 2023	12.132	0,2712819
AGOE de 30 de abril de 2024	Dividendo adicional proposto 2023	31.002	0,6932314
AGOE de 30 de abril de 2024	Reserva de investimento	7.670	0,1715078
AGE de 27 de junho de 2024	Juros sobre Capital Próprio 2024	2.736	0,0611793
AGE de 20 de dezembro de 2024	Juros sobre Capital Próprio 2024	2.040	0,0456162
		<b>55.580</b>	
<b>2023</b>			
AGOE de 28 de abril de 2023	Dividendos mínimos obrigatórios 2022	7.334	0,1639945
AGOE de 28 de abril de 2023	Dividendo adicional proposto 2022	30.718	0,6868809
AGE de 20 de dezembro de 2023	Juros sobre Capital Próprio 2023	4.890	0,1093446
		<b>42.942</b>	

A remuneração a pagar aos acionistas está apresenta como segue:

	2024	2023
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>16.288</b>	<b>8.748</b>
<b>Dividendos e juros sobre o capital próprio:</b>		
Declarados no exercício	9.217	12.132
Declarados de exercícios anteriores	38.672	30.718
Juros sobre capital próprio declarados	4.776	4.890
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	(716)	(734)
Dividendos pagos no exercício	(50.804)	(38.052)
Juros sobre capital próprio pagos no exercício	(6.482)	(1.414)
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>10.951</b>	<b>16.288</b>

**14.3 Reservas de lucros****14.3.1 Reserva legal**

Constitui uma exigência legal para retenção de 5% do lucro líquido anual apurado até o limite de 20% do capital social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital.

A Companhia não constituiu reserva legal em 31 de dezembro de 2024 e 2023, pois foi atingido o limite legal da reserva.

**14.3.2 Incentivo fiscal imposto de renda – SUDENE**

A legislação do imposto de renda possibilita que empresas situadas na região Nordeste, e que atuam no setor de infraestrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada.

A Companhia apurou no exercício de 31 de dezembro de 2024, o valor de R\$ 8.246 (R\$ 13.871 em 31 de dezembro de 2023) de incentivo fiscal SUDENE.

**14.3.3 Reserva para investimento**

Como previsto no estatuto social da Companhia, o montante que excede a distribuição de dividendo mínimo obrigatório deve ser destinado para reserva de investimentos que não excederá 80% do capital subscrito, importância não inferior a

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

---

5% e não superior a 75% do lucro líquido do exercício, na qual é destinada para financiar a expansão das atividades da Companhia ou criação de novos empreendimentos. Em reunião realizada em 30 de abril de 2024, a Assembleia Geral aprovou a distribuição do montante de R\$ 7.670 desta reserva como dividendos.

#### 14.4 Política contábil

O Capital social representa valores recebidos dos acionistas e, também, aqueles gerados pela Companhia que foram formalmente incorporados através de reservas de capital e reservas de lucros. O capital social está representado por ações ordinárias. As ações ordinárias são classificadas como instrumentos de patrimônio por não exporem a Companhia à obrigação de entregar caixa ou outros instrumentos financeiros e deixarem os detentores desses instrumentos (acionistas) expostos às variabilidades dos resultados e fluxos de caixa gerados pela Companhia. Os gastos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como transações de capital, líquido de efeitos tributários.

A remuneração aos acionistas é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras da Companhia, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no estatuto social, somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovado pelos acionistas.

#### 15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são acionista e suas empresas ligadas.

As principais transações comerciais com partes relacionadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de uso do sistema de distribuição de energia; (ii) contrato de compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura; (iii) contratos de mútuo financeiro.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia são apresentados abaixo:

**15.1 Saldo em aberto com partes relacionadas**

	2024			2023		
	Subsidiárias da Neoenergia	Acionista	Total	Subsidiárias da Neoenergia	Acionista	Total
<b>Ativo</b>						
Contas a receber de mútuos (a)	44.396	-	<b>44.396</b>	51.556	-	<b>51.556</b>
Outros ativos	-	-	-	2.163	-	<b>2.163</b>
	<b>44.396</b>	-	<b>44.396</b>	<b>53.719</b>	-	<b>53.719</b>
<b>Passivo</b>						
Fornecedores e contas a pagar (c) / (d)	432	744	<b>1.176</b>	418	757	<b>1.175</b>
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (b)	-	10.951	<b>10.951</b>	-	16.288	<b>16.288</b>
Outros passivos	72	-	<b>72</b>	51	-	<b>51</b>
	<b>504</b>	<b>11.695</b>	<b>12.199</b>	<b>469</b>	<b>17.045</b>	<b>17.514</b>

**15.2 Transações com partes relacionadas**

	2024			2023		
	Subsidiárias da Neoenergia	Acionista	Total	Subsidiárias da Neoenergia	Acionista	Total
<b>Resultado do exercício</b>						
Custos dos serviços (c)	(5.063)	-	<b>(5.063)</b>	(4.998)	-	<b>(4.998)</b>
Despesas gerais e administrativas (d)	(391)	(744)	<b>(1.135)</b>	(450)	(757)	<b>(1.207)</b>
Resultado financeiro líquido (a)	5.715	-	<b>5.715</b>	6.430	-	<b>6.430</b>
	<b>261</b>	<b>(744)</b>	<b>(483)</b>	<b>982</b>	<b>(757)</b>	<b>225</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

**15.3 Principais Transações com partes relacionadas**

As principais transações com partes relacionadas nos itens 16.1 e 16.2 referem-se a:

Item	Empresa relacionada	Tipo de transação	Índice de correção / remuneração contratual	Prazo	Vencimento	Ativo / (Passivo)	Resultado do exercício
a)	Luzia 2, Oitis 2 e Oitis 21	Contrato de mútuo financeiro	CDI + 1,39%	1 ano	2025	44.396	5.715
b)	Elektro Renováveis	Dividendos e JCP a pagar	-	-	2025	(10.951)	-
c)	Neoenergia Cosern	Uso do sistema de distribuição (CUSD)	Índice de Reajuste Tarifário Anual - IRT	25 anos	2031	(359)	(4.270)
d)	Iberdrola	<i>Royalties</i> uso de marca	0,9% ROL ajustada	9 anos	2031	(744)	(744)

**15.4 Remuneração da administração (Pessoal-chave)**

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, não houve remuneração da administração da Companhia. Os honorários e benefícios dos diretores executivos são pagos e reconhecidos pela Neoenergia S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

**16. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS****16.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros**

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	2024		2023	
	CA	VJR	CA	VJR
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	2.491	51.325	1.474	28.990
Contas a receber de clientes e outros	10.582	-	12.274	-
Outros ativos financeiros	44.710	-	51.696	-
	<b>57.783</b>	<b>51.325</b>	<b>65.444</b>	<b>28.990</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Fornecedores e contas a pagar	3.187	-	2.894	-
Passivo de arrendamento	2.206	-	2.463	-
Outros passivos financeiros	247	-	163	-
	<b>5.640</b>	<b>-</b>	<b>5.520</b>	<b>-</b>

CA – Custo amortizado

VJR – Valor justo por meio do resultado

**16.2 Estimativa do valor justo**

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

**Nível 1** – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

**Nível 2** – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

**Nível 3** – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 16.6 (análise de sensibilidade).

**16.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR”)**

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo estão demonstrados como segue:

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	2024		2023	
	Nível 2	Total	Nível 2	Total
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	51.325	51.325	28.990	28.990
	<b>51.325</b>	<b>51.325</b>	<b>28.990</b>	<b>28.990</b>

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

#### 16.4 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado ("CA")

Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, em virtude ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil.

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e contas a receber de operações de mútuo, são iguais aos montantes mensurados ao custo amortizado (saldo contábil).

#### 16.5 Política contábil

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros que são reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias:

##### (i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são geralmente classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- Custo amortizado (CA): ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- Valor justo por meio do resultado (VJR): todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

Os instrumentos mensurados pelo CA estão suscetíveis ao reconhecimento das perdas de créditos esperados. De modo geral, as perdas de crédito esperadas dos instrumentos financeiros oriundos das operações da Companhia (ex: Contas a receber) são mensurados pelo método simplificado, a partir de uma matriz de provisão que a pondera as características dos instrumentos, idade do título, históricos de perdas e expectativa de perdas futuras.

##### (ii) Passivo financeiro

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

#### 16.6 Análise de sensibilidade

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros e respectivas exposições objeto de proteção, em cenários probabilísticos dos principais fatores de risco de mercado aos quais estão expostos, considerando a volatilidade histórica observada e mantendo todas as demais variáveis constantes. A estimativa do valor potencial em risco considera o horizonte projetado para os próximos 68 dias úteis (ou 89 dias corridos) a partir de 31 de dezembro de 2024.

- **Cenário Provável:** Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data da análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros estimados, com base nas taxas de juros vigentes no mercado em 31 de dezembro de 2024.

- **Cenário II:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 15% nas variáveis de risco associadas.

- **Cenário III:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 30% nas variáveis de risco associadas.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no exercício	Exposição (Saldo/ Nocial)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	12,15%	51.325	6.236	(935)	(1.871)
Mútuos Ativo em CDI	CDI	Queda do CDI	12,15%	44.710	6.945	1.042	2.084

---

## **MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO**

---

### **DIRETORIA EXECUTIVA**

Fabiano Uchoas Ribeiro  
**Diretor Presidente**

#### **Diretores**

Leandro Adzgauskas Montanher  
Rodolfo Fernandes da Rocha  
Mariana Félix Vasconcellos de Andrade

### **CONTADORA**

Rachel Alves Pascale  
CRC-RJ-Nº 115915/O-3

Luciana Maximino Maia  
**Diretora de Contabilidade**

## DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da Companhia **Enerbrasil – Energias Renováveis do Brasil S.A.**, sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Avenida Prefeito Egídio Dantas de Medeiros, s/n, Rio do Fogo - RN, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.569.050/0001-45, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda, relativamente às demonstrações financeiras da Enerbrasil alusivas ao exercício social findo em 31.12.2024; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Enerbrasil relativas ao exercício social findo em 31.12.2024.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2025.

Fabiano Uchoas Ribeiro

**Diretor Presidente**

Leandro Adzgauskas Montanher

Rodolfo Fernandes da Rocha

Mariana Félix Vasconcellos de Andrade

**Diretores**